



CHIADO DA PANELA

BOLETIM MENSAL

PROGRAMA
cozinha solidária
O Governo Federal abraça esta iniciativa

MDS ALERTA

Nova Portaria atualizará os critérios para habilitação de cozinhas solidárias. Nos próximos dias, será publicada nova portaria de habilitação de cozinhas solidárias. As cozinhas já habilitadas terão o prazo de um ano para adequar e atualizar seu cadastro conforme as novas exigências. Fique atenta às orientações!

SE LIGA!

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) instalou a Comissão Político-Pedagógica (CPP) que vai atuar na condução do Curso de Formação do Programa Cozinha Solidária. A meta é formar mil cozinheiras e representantes das cozinhas solidárias das cinco regiões do país até o fim de 2027.

História par inspirar!

A Cozinha Solidária Ancestral OdoEbi — Fome Zero, fundada em 27 de setembro de 2021, em Magé/RJ, atua no combate à fome e na promoção da segurança alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade social. Seu nome, que significa “Fome Zero”, expressa o compromisso com o alimento como prática de cuidado, dignidade e resistência. A iniciativa nasceu a partir da orientação espiritual da preta-velha Maria Conga, inicialmente com a produção de xarope de ervas no terreiro, e se expandiu para ações permanentes de acolhimento e alimentação comunitária.

Atualmente, a cozinha conta com cerca de 18 voluntários e realiza, em média, três ações semanais, atendendo entre 200 e 300 pessoas por atividade e distribuindo até 1.200 refeições por mês, além de cestas básicas e kits de alimentos. Seu trabalho se destaca pela valorização dos saberes ancestrais, da cultura alimentar afrodiáspórica e pelo uso de PANCs, como taioba, caruru e ora-pro-nóbis, promovendo uma alimentação saudável, nutritiva e conectada ao território.

Além disso, desenvolve práticas agroecológicas como horta ancestral, espiral de ervas, círculo de bananeiras, compostagem e vermicompostagem, fortalecendo o cultivo orgânico e o cuidado com a terra. A OdoEbi atua em articulação com o Instituto Cultural AAFA.GAR, ampliando suas ações para áreas culturais, educativas e de mobilização social. Hoje, atende mais de 300 famílias cadastradas, consolidando-se como um espaço de acolhimento, segurança alimentar, justiça social e fortalecimento dos saberes tradicionais.

